

Pós-Graduação em Arqueologia Subaquática

Pós-Graduação, 1º Ciclo

Plano: Ata n.º27 de ESTT de 07/Maio/2013

**Ficha da Unidade Curricular: Sistemas de Informação do Património
Arqueológico e Monumental**

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; TP:15.0;

Ano|Semestre: 1|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: b-learning; Código: 346748

Área Científica:

Docente Responsável

Alexandra Águeda de Figueiredo

Docente e horas de contacto

Alexandra Águeda de Figueiredo

Professor Adjunto, TP: 15;

Rita Ribeiro de Carvalho Ferreira Anastácio

Professor Adjunto, T: 15;

Objetivos de Aprendizagem

Atualmente é incompreensível não se recorrer à construção de um SIG em todo o tipo de estudos que envolvam a realização de inputs e/ou outputs de natureza cartográfica.

Neste sentido pretende-se que os alunos saibam aplicar um SIG e SGBDs ao tratamento e análise dos vestígios arqueológicos.

Conteúdos Programáticos

1. O Sistema de Informação Geográfica

1.1 Intersite análises.

1.2 Intrasite análises.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

O Sistema de Informação Geográfica: O que são e como aplica-los à arqueologia subaquática;

1.Criação de shapes linha, polígono e pontos

2.Vectorização

3.Georeferenciação de uma imagem e sua retificação

4.Criação de campos nas tabelas de atributos de uma shape

5.Criação de grupos de layers e sua associação

6.Selecção de determinados atributos de uma Shape e criação de nova shape com os elementos seleccionados

7.Alteração de simbologia pela diferenciação de atributos de um campo

8.Representação gráfica de valores dos atributos (colunas ou queijo)

9.Realização das análises espaciais - dissolve, buffer, union, thiesen polygon, etc.

10.Introdução de dados espaciais provenientes de uma base de dados

11. Realização de selection by location e by attributes

Metodologias de avaliação

Duas épocas de avaliação (Frequência e exame)

Opção de um sig sobre:

- Estação arqueológica ou monumento;
- Área mais extensa (concelho / distrito / região) referente a uma carta arqueológica;
- Teste prático de aplicação apresentado pelo docente.

Software utilizado em aula

E-learning; BBB; Java; Qualquer programa de edição de vídeo.

ARCGIS; QGIS; ACCESS.

Estágio

A componente de estágio poderá estar intimamente ligada aos conteúdos lecionados nesta unidade curricular. O estágio decorre no 2º semestre.

Bibliografia recomendada

- Matos, J. (2008). *Fundamentos de Informação Geográfica*. (Vol. 1). Lisboa: Lidel

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Lecionação de conteúdos teóricos conceituais e aplicação prática por exercícios de SIG e BD no estudo, análise, gestão e interpretação de vestígios arqueológicos.

Metodologias de ensino

À distância e/ou presencial através da plataforma e-learning/bbb.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Lecionação de conteúdos teóricos e práticos que permitem ao aluno uma visão geral do desempenho e aplicação dos sistemas de informação geográfica na interpretação e gestão de vestígios arqueológicos subaquáticos.

A pós-graduação em arqueologia subaquática aposta numa aprendizagem à distancia, através do e-Learning e vídeo-conferência, dando a possibilidade a todos os interessados de poderem participar.

O e-Learning é uma ferramenta de ensino, baseada nas novas tecnologias, que foge ao tradicional modelo de aprendizagem. Fornece ao formando um conjunto de conteúdos pedagógicos de audiotexto e videotexto com os quais poderá interagir livremente. Neste sentido aplica o potencial das tecnologias de informação e comunicação ao desenvolvimento da formação curricular individual do aluno.

Este poderá, sem sair de casa, consultar o programa lectivo, ter acesso aos apontamentos, realizar testes, enviar trabalhos, consultar as avaliações, solicitar explicações aos professores ou assistir em tempo real às aulas lectivas.

As aulas ainda que decorram à distância pressupõem um sistema de controle de presença, permitindo ao aluno, levantar questões na sala de aula, interagir com os colegas, desenvolver trabalhos de grupo, ser acompanhado pelo docente e rever as mesmas na altura em que entender e onde quiser.

É um processo personalizado que permite uma flexibilidade temporal e espacial, indo de encontro aos interesses do aluno e ao local onde este se encontra.

